

Fim de esgoto no Rio Doce em Colatina

Estação de tratamento vai impedir lançamento de esgoto das casas do município. Obra está prevista para o início do ano que vem

Nelson Gomes
COLATINA

A construção de uma estação de tratamento de esgoto vai acabar com o desejo de dejetos no Rio Doce, no trecho que atravessa o município. A obra está prevista para ser iniciada em janeiro do próximo ano.

Foi o que divulgou o engenheiro sanitário do Serviço Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental (Sanear), João Virgílio Avancini, ressaltando que já foi assinado o convênio para repasse dos recursos financeiros.

O documento foi assinado entre a prefeitura e a Caixa Econômica Federal. Serão destinados R\$ 8,5 milhões para a obra e a estação atenderá a sede do município.

Hoje o Rio Doce recebe todos os dejetos dos domicílios de Colatina. Do rio também é captada toda a água que abastece as residências e as empresas do município.

O engenheiro informou que a obra deverá ser concluída em dois anos. Durante o período em que o trabalho estiver sendo realizado, um outro projeto ligado à estação será desenvolvido. Serão executadas as obras de construção de gale-

rias que farão a conexão da estação com os domicílios do município.

Segundo Avancini, este segundo projeto será financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e terá um custo estimado de US\$ 10 milhões. Os técnicos do BID estarão no próximo mês em Colatina para acertar os detalhes do projeto, visando a assinatura do convênio.

De acordo com o engenheiro do Sanear, diariamente são despejados no Rio Doce cerca de 20 milhões de litros de esgoto. "Quando estes projetos forem concluídos, isto não mais ocorrerá no trecho que atravessa nosso município", afirmou Avancini.

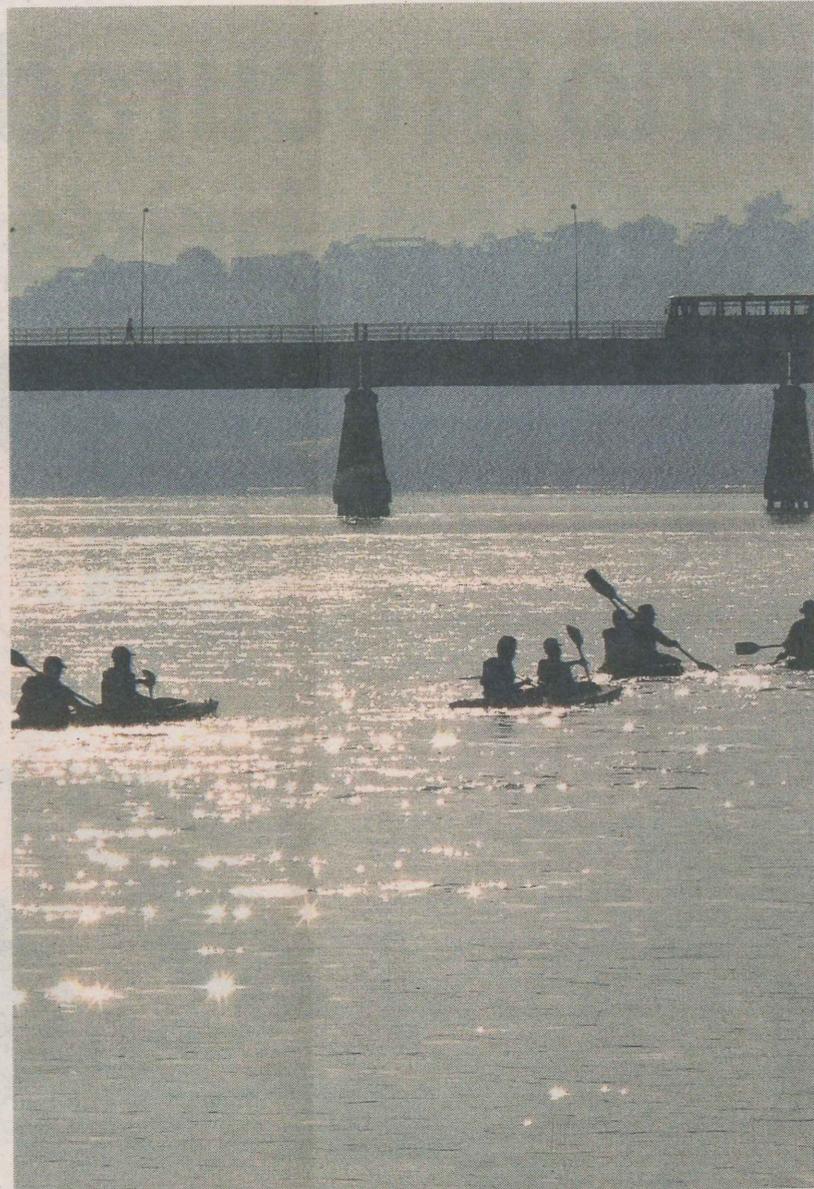
Ter o Rio Doce livre do esgoto é o sonho dos pescadores. "Outras cidades deveriam também tomar a mesma medida. Nosso rio já foi navegável e havia abundância de peixes", destacou o pescador João Honorato, de 54 anos.

Seu colega, Anísio Costa, de 48 anos, acrescenta: "Hoje o lixo e os dejetos das casas é que ocupam o lugar que já foi dos peixes. Hoje viver da pescaria do Rio Doce é uma tarefa muito complicada".

OS NÚMEROS

20 milhões
de litros de esgoto vão para o rio

2 anos
é o prazo de conclusão da obra



O TRECHO do Rio Doce que corta Colatina será despoluído com a obra

Abastecimento em dobro

Um novo reservatório de água que será construído no bairro Marista permitirá dobrar o volume de água distribuído nos domicílios do Centro e bairros vizinhos de Colatina. A obra começará no final de novembro próximo e deverá ser concluída em seis meses.

O engenheiro sanitário do Serviço Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental (Sanear), João Virgílio Avancini, hoje há no Marista um reservatório com capacidade de 1,2 milhão

de litros de água. Quando for concluída a construção do novo reservatório o armazenamento de água dobrará.

Já no distrito industrial de Maria Ortiz serão construídos um reservatório, elevatória e redes adutora e distribuidora de água.

Abras também estão previstas para iniciar no final de novembro, com um prazo de conclusão de um ano. A nova unidade terá a capacidade de fornecer diariamente quase 2,2 milhões de litros de água.